



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Filiada à Federação Internacional de Educação Física (FIEP) e à Federação das Associações de Professores de Educação Física Fundada em 20-12-45 - Regª no Cartório Especial sob nº 721 Sede: ESEF da UFRGS, Rua Felizardo s/n - Jardim Botânico - fone 23-2815 Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Brasil

Nº 7 — 10-03-75 — Dir. Div. Prof. Galileu dos Reis Frões

No caso de não ser encontrado o destinatário, devolver no endereço acima.

COLÔNIA DE FÉRIAS DA SEC RECEBEU O NOME DO PROF. RICARDO LUBER - Em cerimônia realizada em Capão da Canoa, o Secretário da Educação e Cultura descerrou a placa que denomina "Prof. Ricardo Luber" a Colônia de Férias da SEC que funciona naquele balneário. O ato se realizou dia 14 na sede do Grupo Escolar Riachuelo, onde funciona esta Colônia, participando da cerimônia a irmã do falecido prof. Luber, que representava a família, bem como o vice-prefeito de Osório, o secretário da Educação daquele Município, o diretor do Departamento de Educação Física e Desportos da SEC, prof. Adil Quites, o delegado da 11a. DE, o gerente, vice-gerente e dirigentes das Colônias de Férias da SEC e a diretoria do G.E. Riachuelo. Atualmente cem estudantes da capital e interior do Estado estão veraneando na Colônia de Férias "Prof. Ricardo Luber", em Capão da Canoa.

EXEMPLO PARA OS JOVENS - Estas foram as palavras proferidas na ocasião pelo secretário Mauro Costa Rodrigues:

"Por julgar oportuno, faço meus alguns pensamentos que certa vez li e que, neste momento, ousou repetir.

- A morte nem sempre é o fim. Às vezes é apenas o começo, quando a laje que fecha o túmulo se transforma num imenso portal, cujos umbrais são transportos apenas pelos eleitos, por aqueles que pelos méritos de suas vidas terrenas passarão - numa dimensão infinita de saudade - a inspirar e a governar os vivos. Ricardo Luber, sem dúvida, é um desses eleitos. Nós todos, seus companheiros de trabalho e amigos, já não lhe pranteamos a morte. Se recordamos com saudade a sua presença física, a lembrança de sua vida, sua alegria, sua dedicação ao trabalho, seu amor ao próximo, sua consciência do dever, tudo isso o faz sempre presente, nesta época do ano e neste local. Ricardo Luber tinha pelas Colônias de Férias um amor e dedicação toda especial. Podemos dizer que quase vivia para elas. E por que não dizer também, que morreu por elas, pois o acidente que lhe ceifou a vida, ocorreu quando regressava de trabalho nestas colônias. Ser nome de escola é a maior homenagem que uma pessoa pode receber, especialmente um professor. Por isso aqui estamos hoje reunidos: para perpetuar, nesta placa, "Ricardo Luber" como nome desta colônia de férias. Sua vida e seus exemplos serão lembrados pelos jovens que aqui se reúnem e sua lembrança, assim, se perpetuará no futuro. Vamos lembrá-lo com alegria, com aquela alegria que ele tanto irradiava. Ele estará sem pre conosco, como amigo e companheiro; incentivando-nos a prosseguir em nossos trabalhos, com entusiasmo, dedicação e amor que o caracterizavam. Com isso, estaremos permanentemente homenageando aquele que tanto merece - o prof. Ricardo Luber". (Transcrito do Cor. do Povo de 22/02/75).

ACOMODADOS?... - Não podemos dar margem a que digam que os professores de Educação Física são "acomodados". Para isto, temos que nos unir, associar-nos todos a nossa AEEFD. A partir daí, criar nossa associação profissional (se é que a atual já não tenha este valor jurídico), com todos os registros que se fazem necessários. O passo seguinte deverá ser a obtenção de 2/3 dos componentes de nossa classe como associados e requerer a carta patente do sindicato dos especializados em Educação Física e Desportos, o qual, após formado, deverá eleger o conselho federal da classe. O caminho a seguir é este e somente assim poderemos conseguir leis que protejam o exercício da profissão de especializados em Educação Física e Desportos, impedindo o que ocorre hoje de haver pessoas ministrando aulas de natação nos clubes, sem nunca terem cursado ou estarem cursando uma escola de Educação Física, enquanto os já formados não conseguem colocação. Isto ocorre em quase todas as modalidades de desportos e não estamos contando nenhuma novidade para os que são especializados. Com o sindicato e os Conselhos Federal e Regionais, poderemos obter remuneração adequada à nossa profissão que hoje chega a receber até Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) por hora-aula e talvez menos que isto, em alguns casos. A continuar isto, chegará ao ponto em que não valerá a pena consumir três anos de nossas existências nos bancos de uma Escola Superior, tendo inclusive que ultrapassar a "barreira do vestibular", tão temida, enquanto outros, que nada disto fizeram, ocupam os lugares a nós destinados. O ponto de partida para melhorar as condições de trabalho, para nossa classe, é colaborar com a Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos, através de sua inscrição como sócio, além da participação nas promoções por ela realizadas. Temos ainda que batalhar para que sejam organizados os cursos de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado em Educação Física (que atualmente é apenas um sonho) para que possamos ter profissionais cada vez mais capacitados. Para que existam estes cursos uma das condições principais é que tenhamos mestres e doutores nas diversas cadeiras específicas de Educação Física para ministrarem as aulas e serem responsáveis por eles. Defendemos aqui a idéia de mandarmos professores de Educação Física para o exterior, a fim de se diplomarem como mestres e doutores para que estes, posteriormente, possam organizar em nosso país os cursos de pós-graduação. Já ouvimos dizer que isto levaria muito tempo e por este motivo não compensaria, no entanto, revidamos prontamente afirmando que levará muito mais tempo se não começarmos. Se realizarmos o que aqui foi proposto, não daremos então, margem a que alguém possa dizer que somos "acomodados". Prof. Galileu dos Reis Frões - Diretor de Divulgação -

CURSO DE TÉCNICA DESPORTIVA - Finalmente sairá no I Semestre deste ano, na ESEF/UFRGS, o Curso de Especialização de Técnica Desportiva em Andebol, Basquetebol, Voleibol, Atletismo, Tênis e provavelmente Esgrima. Maiores informações na ESEF com o Prof. Camargo. A duração do Curso deverá ser de um ano letivo. A carga horária global será de 765 horas, distribuída da seguinte forma entre as disciplinas (1 Crédito = 15 horas): Evolução de Problemas Brasileiros - 2 Créditos; Psicologia Desportiva - 2 Créditos; Sociologia e Filosofia Desportiva - 2 Créditos; Fisiologia do esforço físico - 2 Créditos; Cinesiologia aplicada - 2 Créditos; Psicometria - 2 Créditos; Metabologia desportiva - 2 Créditos; Legislação, Organização e Administração Desportivas - 2 Créditos; Teoria do treinamento desportivo - 3 Créditos; Treinamento desportivo - 3 Créditos; Desporto I - 12 Créditos; Desporto II - 12 Créditos. Total - 48 Créditos.

O QUE A ASSOCIAÇÃO OFERECE - Já há muito tempo, nosso presidente havia solicitado que fosse escrito um artigo sobre o que a AEEFD oferece e ofereceu. Relutamos um pouco porque ouvimos muitas críticas, nem sempre construtivas, quanto ao trabalho realizado. No entanto, após diversos contatos realizados, percebi que a quase totalidade dos especializados era omissa a tudo quanto se realizava através da Associação. Já tivemos uma sede em ponto central de nossa capital contando inclusive com Biblioteca à disposição dos interessados por mais de um ano, tendo sido visitada por menos de cinquenta pessoas ao todo, incluindo neste a própria diretoria. A Associação sempre ofereceu cursos de especialização nos mais diversos assuntos, além de ciclos de palestras que nem sempre foram muito concorridos. Temos o nosso Boletim que é distribuído gratuitamente aos associados embora somente há pouco tempo tenhamos passado a ter patrocínio. Competições são organizadas e pouco são os que comparecem. Jantares e coquetéis são promovidos com distribuição farta de brindes bastante valiosos, fornecidos gentilmente por firmas que se dedicam ao desporto. Com grande satisfação estamos percebendo uma afluência cada vez maior neste tipo de promoções. Já tivemos um curso visando preparar os candidatos ao concurso para o magistério e faremos outro, estabelecido novo concurso. Muitas têm sido as reivindicações da Associação aos órgãos públicos em benefício da classe, embora nem todas tenham tido acolhida. Procuramos manter contato com as demais Associações do Brasil e do exterior visando a troca de informações naquilo que ocorre com o Desporto e a Educação Física nos países mais desenvolvidos com o fim de mantermo-nos atualizados. É bem verdade que muito ainda tem que ser feito, porém, observando os fatos, podemos dizer que a Associação oferece mais do que o interesse apresentado pelos seus sócios. Prof. Galileu dos Reis Frões - Diretor de Divulgação .

COQUETEL E JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DE 1974 - Na noite de 20 de dezembro próximo passado, aniversário de nossa Associação, realizamos um churrasco com copa franca ao preço de 25 cruzeiros por pessoa na Churrascaria Saci no Inter. Com uma afluência bastante grande, o jantar transcorreu num ambiente de muita alegria e com uma distribuição farta de brindes oferecidos pelas casas Cauduro, Petipã, Couro-Esporte, A Cambial, Círculo Militar, etc. Nesta oportunidade foram entregues os certificados dos que completaram o curso de Administração de Clubes, além de ter sido entregue o troféu de "A Turma mais Unida" para os formados de 1969, que já vêm ganhando o Troféu há 4 anos. Esperamos que, para este ano, outras turmas de formados venham a se reunir, tornando mais disputado este troféu. Na manhã deste mesmo dia, foi servido aos associados um aperitivo regado a whiskey "Cockland", onde tivemos a oportunidade de dirigir algumas palavras aos presentes procurando congregá-los, cada vez em maior número, ao convívio de nossa Associação.

CURSOS REALIZADOS EM 1974 SOB O PATROCÍNIO DA FIEP E DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA (FBAPEF) - A ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO RGS e a ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL em PORTO ALEGRE realizaram os seguintes cursos em 1974: - Curso de Expressão Corporal ministrado pela Professora argentina Patrícia Stokoe e sua equipe Perla Jaritonsky, Carlos Gianni e Eduardo Segal, sob a coordenação da Prof. Zaida Marques Pallarês, frequentado por mais de cento e dez alunos (em julho). - Curso de Administração de Sociedades Desportivas, com cerca de setenta alunos (em dezembro). - Curso de Nutrição do Atleta

ministrado pelo Prof. Luiz I.C. Settineri. - Curso de Ginástica Corretiva e Estética ministrado pelos Professores Vladimir R. de Oliveira e Lilia Re buelta sob a coordenação do Prof. Luiz I.C. Settineri. - Curso de Massagem ministrado pela Profa. Gertrude Simon e Prof. Vladimir R. de Oliveira. Aproveitando a oportunidade da realização em Porto Alegre da 2a. JORNADA INTERNACIONAL DE MEDICINA DO ESPORTE e do 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DO ESPORTE, de 27/4 a 02/5/75, realizar-se-á uma reunião de Diretores de Escolas de Educação Física do Brasil com o objetivo de discutir os currículos mínimo e pleno, devendo reunir representantes de cerca de oitenta escolas do País. Nessa oportunidade serão reunidos também os membros do Comitê Brasileiro da FIEP e haverá uma assembléia geral da Federação Brasileira de Associações de Professores de Educação Física para eleição da presidência para o biênio de 1975/1977. Nosso Presidente, Prof. Targa, apresentou ao XI Congresso realizado em Porto Alegre, em janeiro de 1974, uma comunicação sobre Currículo para Escolas de Educação Física do Brasil, trabalho que foi enviado ao Conselho Federal de Educação.

CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTOS E RECREAÇÃO - IV Seminário Internacional de História da Educação Física e dos Desportos organizado pela HISPA na Universidade Católica de LOUVAIN (Bélgica). - Simpósio sobre Conceito de Jogo no Instituto Wingate em TEL-AVIV (Israel) em abril de 1975. - Colóquio Internacional sobre Desporto e Progresso do Homem, em Paris, de 21 a 24 de maio (M. Yves Adam - 24, Rue Yves Toudic - 75010 - Paris). - Congresso Científico do Esporte em Montreal (CANADÁ) na semana anterior aos Jogos Olímpicos de 1976. - Reunião da FIEP em Olímpia (GRÉCIA) sobre o tema "O OLIMPISMO e a Educação Física" em julho de 1975, em colaboração com a Academia Olímpica Internacional. - ESTÁGIO INTERNACIONAL - ESPORTE para Todos e GINÁSTICA VOLUNTÁRIA. De 30 de agosto a 7 de setembro, no INEP de Marly-le-Roi (78). Inscrições de 15/2 a 15/5 com M. Guy Deloupy, 8 Allée - J-B-Lulli. - CONGRESSO INTERNACIONAL "HOMEM-TRABALHO-COMUNIDADE. De 5 a 9 de setembro, em Roma - FIUGBI TERME Endereço: Secretaria CK INTERNACIONAL - VIACE DEL VIGNÓLA, 30-00196 - ROMA-ITÁLIA.

2a. JORNADA INTERNACIONAL DE MEDICINA DO ESPORTE

3º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DO ESPORTE - Em Porto Alegre, de 27/04 a 02/05/75. Eventos de grande significação para o esporte nacional, reunindo as maiores autoridades mundiais em Medicina do Esporte, aos quais ninguém poderá faltar. Serão tratados, entre outros assuntos, os relacionados com Treinamento Desportivo, Nutrição do Atleta, Dopping, Biotipologia e Ergometria. Maiores informações, junto à Secretaria Executiva do Congresso, à Rua Salgado Filho, 135 - 6º andar - 90000 - Porto Alegre-RS.

Cont. A INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS - (cont. do nº anterior) - Convém salientar que as sugestões acima referiam-se apenas às excursões e à orientação do ensino de disciplinas, há mais de 15 anos atrás. Hoje, os nomes das disciplinas mudaram e o ensino é dado por áreas, sendo que a Educação Física está situada na ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, o que significa que está sendo dada com grande entrosamento com a LÍNGUA NACIONAL e EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, ao menos aqui no Rio Grande do Sul. Nem por isso quer dizer que não haja entrosamento com as demais que são a ÁREA DE CIÊNCIAS e a ÁREA DE ESTUDOS SOCIAIS, com as quais a Educação Física tem muito em comum. Isso, evidentemente, obriga os professores da mesma área a manterem um intercâmbio contínuo com o trabalho que cada um vem desenvolvendo, o que é feito geralmente nas reuniões de professores

aos sábados de manhã, quando planejam detalhes das atividades da semana seguinte, dentro dos planos de curso e de unidade já traçados anteriormente. Isso representou de fato um passo à frente na idéia da integração. Evidentemente, nos primeiros tempos há ainda muita hesitação e certa inconfidência por parte da maioria dos professores, porque não foram devidamente preparadas para essa reforma. Entretanto, com o tempo ha de se achar um denominador comum e passar-se-á a desenvolver um trabalho de equipe. Aliás o professor de Educação Física deve dar exemplo de colaboração, pois que um dos objetivos da Educação Física é o desenvolver qualidades sociais de espírito de equipe, colaboração, respeito, liderança, etc.

O professor de Educação Física precisará cuidar-se mais com o linguajar, preocupando-se de falar corretamente a língua, p.ex. empregando corretamente as frases imperativas "faça assim, não faça isso, diga isso", fazendo a concordância correta com os pronomes tu e você, e, rros muito comuns entre nós. Poderá colaborar explicando o sentido técnico de certas palavras cujo sentido comum é diferente como partidas, saídas, encontro, ou jogo etc. Deverá evitar o abuso de termos da gíria, não querendo dizer que às vezes não a possa usar, de vez que pode conferir um certo sabor e explica melhor certos pensamentos. Usar não significa abusar. Pode contribuir para desenvolver a terminologia técnica usada nos diferentes desportos, na ginástica, na dança, nos jogos e até no excursionismo. É claro que os professores da área também devem estar enfronhados disso e colaborar com o de Educação Física. Na interpretação das regras dos diferentes desportos praticados, também há inúmeras oportunidades de exercitar a compreensão dos textos de língua nacional. Convém salientar desde já que a Educação Física não é mais somente prática educativa, e sim também disciplina obrigatória, com graus ou conceitos, conforme preceitua o Regimento Interno de cada Unidade Escolar.

Examinando os currículos por área, estabelecidos nas diretrizes emanadas da Secretaria de Educação e Cultura do RGS, constatamos, por exemplo, que na EDUCAÇÃO ARTÍSTICA há a preocupação de desenvolver muitos comportamentos que são do interesse também da Educação Física, como sejam:

- "atuar com logicidade na organização de idéias, dramatizando e improvisando situações ambientais através da expressão corporal e dos jogos dramáticos e através da manipulação imaginária de instrumentos de percussão; - proceder com habilidade psicomotora ao executar ritmos através da voz, da instrumentação corporal e de instrumentos de percussão; - executar exercícios de relaxamento muscular precedendo aos exercícios de respiração e ao fazer movimentos livres de expressão corporal, com ou sem estímulo melo-rítmico; - agir com equilíbrio emocional dramatizando e improvisando através de animação de personagens, interpretando canções recreativas, saudações orfeônicas, comemorativas e cívicas; - ter espírito de cooperação, participando de trabalhos de grupo, mantendo boa postura, disciplina, atenção, silêncio, respeito ao direito alheio de ouvir e observância aos horários de início e término das programações."

"Ao final da 8a. Série, o aluno deverá ser capaz de: REALIZAR (sem obediência a regras e normas preestabelecidas ou extrapolando-as) como resultado do desenvolvimento da capacidade criadora, da sensibilidade e do senso estético; - composições rítmicas, com instrumentos rítmicos e instrumentação corporal; - expressão corporal (associada a outras formas de comunicação); - composições coreográficas, pela expressão corporal; - narração de estórias, fábulas, lendas, contos lidos ou criados pelo aluno; - improvisações dramáticas de situações imaginárias, com ou sem máscara!... EXPRESSAR idéias pela ação corporal e dramática em jogos dramáticos... DE

MONSTRAR atitude de bom receptor (em situações de ver e/ou ouvir) mantendo boa postura, disciplina, atenção e silêncio; ...atitude cívica, social e artístico-cultural assistindo demonstrações folclóricas que incluem danças, canções e exposições de trabalhos artesanais". (2)

NA ÁREA DE CIÊNCIAS, verificamos também no mesmo documento uma grande quantidade de conteúdos próprios a serem desenvolvidos da 4a. à 8a. Séries que têm muita relação com a Educação Física como, p.ex.: - "observação e descrição de movimentos retlineos, curvilíneos, velocidade, variação de velocidade, resistência etc;... estudo da água potável (para as piscinas também);... poluição do meio ambiente;... os aparelhos respiratórios e circulatórios, a respiração e a circulação do homem;... função de coordenação nos seres vivos;... funcionamento do sistema nervoso, reflexos, atos voluntários, funções do cérebro, medula, bulbo;... sentidos humanos;... sentidos da pele etc. etc." (3)

Com relação à integração social continua o mesmo documento.
Deixamos de analisar a ÁREA DE ESTUDOS SOCIAIS em face da limitação do documento das diretrizes da SEC, de vez que não figuram os conteúdos programáticos, analisando mais especificamente os objetivos. Nela acentua-se:

"Compreende-se INTEGRAÇÃO SOCIAL como a interação de pessoas e/ou grupos, de acordo com os padrões institucionalizados, tendo em vistas metas comuns. A interação não é estática; é um processo contínuo de adaptação e aceitação aos padrões. A área de Estudos Sociais tem como foco de estudo grupos sociais, nos quais o aluno está inserido e cujas delimitações atendem a um crescendo de complexidade. Todos os procedimentos didáticos da área devem ser dirigidos para tornar o aluno capaz de agir de acordo com as regras de comportamento (direitos e obrigações) institucionalizadas no grupo social do qual é membro consciente de que contribui para o equilíbrio e desenvolvimento do mesmo. O aluno será um elemento de renovação e estará "convivendo" no meio social, isto é, utilizando-o, mas ao mesmo tempo preservando-o e ampliando-o no sentido de seu desenvolvimento". (2)

Portanto é indiscutível que o professor de Educação Física tem muitas oportunidades de desenvolvimento de qualidades ou valores sociais, não só durante a prática dos jogos e dos desportos, mas também nas danças, principalmente as regionais, que constituem fator de aproximação dos sexos, preparando para as danças sociais. Por outro lado oferece oportunidade para descobrir os líderes potenciais que precisam ser orientados para lideranças positivas, antes que descambem para o crime, os vícios, os psicotrópicos e alucinógenos que tanto envenenam o espírito da juventude atual, por falta de oportunidades de realização e afirmação. Entretanto não ficam aí as possibilidades na Educação Física, de vez que poderão ser desenvolvidas também a camaradagem, a cooperação, o espírito de equipe, a cortezia, a liberdade, a humildade, a tolerância, a simpatia, o altruísmo, a ponderação, a cordialidade, etc. etc.

Chamamos a atenção mais uma vez que as atividades físicas podem também constituir-se em arma de dois gumes, isto é, assim como podem desenvolver valores positivos, podem ser oportunidades para os negativos como o egoísmo, a grosseria, a vaidade, a gabolice, o vedetismo, o cabotinismo, a anarquia, o deboche, a intolerância, a indisciplina, a irresponsabilidade, a negligência, a coação, a prepotência, o egoísmo, o sarcasmo, a fanfarronice, etc. etc., que não são nada recomendáveis para a EDUCAÇÃO.

Como conclusão, desejamos deixar claro nosso ponto de vista a respeito dessa INTEGRAÇÃO que assim como cabe ao professor de Educação Física integrar-se aos programas das demais disciplinas, assim também a recíproca é

verdadeira, devendo os demais professores fazer o possível para familiarizar-se com os objetivos, os conteúdos, a terminologia da Educação Física e da Recreação.

Por outro lado é preciso também que os de Educação Física não interpretem que devem subordinar a orientação do seu trabalho aos programas dos demais e sim deverão adaptá-los, na medida do possível, ao seu programa, uma vez que não prejudique a continuidade, a progressividade, a motivação e outros princípios que devem orientar as Sessões de Atividades Físicas. Este nos parece deve ser o espírito de integração preconizado pela Reforma. Para finalizar desejamos alertar nossos colegas para a importância da comunicação psicossomática, pois poderão fornecer aos professores das demais disciplinas valiosos elementos que servirão de auxílio para a boa formação de personalidade da criança e do adolescente, baseada nas inúmeras técnicas modernas de Integração Psicossomática e de Psicoterapia. A linguagem do nosso corpo pode expressar os nossos pensamentos, as nossas emoções e as nossas reações instintivas. Não há dúvida que, mudando certos aspectos corporais, podemos modificar nosso ser mental, emocional e instintivo, atingindo a própria estrutura da nossa personalidade total. Em "O Corpo Fala" o psicólogo Pierre Weil expõe suas teorias e o artista Roland Tompakow os ilustra com desenhos significativos que fazem o leitor perceber imediatamente os sinergemas (as partes) e os semantemas (a atitude, o todo). Afirma ele "que as diferentes espécies de loga visam fazer evoluir a nossa personalidade por inteiro e que a Dança permite um desenvolvimento da harmonia do nosso Ser, através da harmonia dos nossos movimentos. A loga tem sido fonte de inspiração de grande parte das escolas esotéricas, da Cobala hebráica e Zen-Budismo, assim como de inúmeras técnicas modernas de Integração Psicossomática e de Psicoterapia. A dança é um investimento poderoso de educação possibilita ao mesmo tempo com as três dimensões universais: Tempo, Espaço e Energia. A diferença entre a dança e as atitudes físicas de cada movimento de todos nós é apenas isto: a linguagem é a mesma; só que uma se expressa em prosa corrente. A outra em poesia".

Os mesmos autores se referem também às técnicas modernas de relax, do Judo e do Aiki-Do, este último com o objetivo de "inocular nos seus adeptos o amor e a beleza que existem em toda vida humana e realizar a permanência da paz no mundo", segundo o Mestre Nakozono de Tóquio. Expõem a teoria e o método do israelense Moshe Faldenkpaiz, a teoria do australiano F.M. Alexandre, da norte-americana Ida Rolf (Rolfing). Terminam acentuando a importância da técnica de Psicoterapia em grupo, chamada "Gestaltterapia", que consiste em colocar as pessoas diante de suas grandes contradições e tensões reconstituindo o que se chama em Psicologia a relação "Figueira-Fundo" ou completando "figuras inacabadas"; também, como em psicanálise, se faz a catársis de emoções reprimidas".

BIBLIOGRAFIA

- (1) - TARGA, Jacintho F., A orientação educacional e a recreação física nas escolas de grau médio, in II Simpósio de Orientação Educacional, CADES/MEC 1960.
- (2) - TOSCANO, Moema-Teoria da Educação Física Brasileira, Civilização Brasileira, 1974
- (3) - SEC/1972, Ensino de 1º Grau no Rio Grande do Sul, Currículos por Área
- (4) - WEILEROLAND - O CORPO FALA - Editora Vozes - Petrópolis 1973.

Abd. O. F. U.

FOI DIRIGIDO AO EXMO. SR. SECRETÁRIO DA SAÚDE, DR. JAIR SOARES O SEGUINTE OFÍCIO: "SENHOR SECRETÁRIO: Sabemos do empenho de Vossa Excelência por tudo que se relaciona com a saúde da população riograndense, por isso apelamos no sentido, de que os órgãos competentes dessa Secretaria colaborem também com os da Educação Física e suas associações de classe que são a Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos e a Associação de Medicina Desportiva, no sentido de exigirem dos clubes acadêmicos e outras casas que proporcionem atividades de Ginástica Corretiva, Ginástica Estética, dança, desporto, etc. o façam com profissionais devidamente titulados na forma da lei. O decreto-lei federal nº 1212, de 7 de abril de 1939, em seu art. 37 preceitua: Art. 37 - A partir de 1º de janeiro de 1941, as instituições não incluídas entre os estabelecimentos de ensino mencionados nos artigos 35 e 36 desta lei, mas destinados a ministrar a educação física às crianças, às jovens ou adultos não poderão funcionar em todo o país, sem que os respectivos professores sejam portadores do diploma de licenciatura em educação física ou do diploma de normalista especializado em educação física. Apesar dessa exigência da lei continuam essas casas ou instituições a ministrar atividades físicas as mais variadas, sem que haja titulados responsáveis, pondo, muitas vezes em perigo a saúde de crianças, jovens e adultos. Esperamos que Vossa Excelência encontre uma solução para esse problema, pois hoje há dez (10) Escolas de Educação Física espalhadas pelo nosso Estado formando mais de 500 titulados anualmente, os quais são preteridos por leigos que podem ter boa vontade e intenção de acertar, mas que não possuem a devida titulação. Colhemos o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e consideração". (PROF. JACINTHO F. TARGA)

REUNIÃO DE DIRETORES DE ESEF DO BRASIL - Aproveitando a oportunidade da realização da 2a. Jornada Internacional de Medicina do Esporte e do 3º Congresso Brasileiro de Medicina do Esporte, em Porto Alegre, de 27/04 a 02/05 do corrente ano, realizar-se-á uma reunião de Diretores de Escolas de Educação Física do País, com o fito de discutir principalmente os currículos mínimo e pleno, a fim de oferecer sugestões ao Conselho Federal de Educação, e aos órgãos competentes de âmbito federal e estadual, bem como às Universidades, Fundações ou às próprias Escolas de Educação Física do País. Desse diálogo poderão surgir idéias que melhorem o intercâmbio entre as Escolas de Educação Física do País. Poderá também ser a oportunidade de ser fundada uma Associação de Diretores de Escolas de Educação Física com o objetivo de promover reuniões anuais das mesmas para discussão de assuntos de interesse mútuo. Essas reuniões terão lugar à noite exceto na quarta-feira, quando haverá a Assembléia Geral desta Federação e nos dias que houver outras programações especiais do Congresso. Pretendemos aproveitar a oportunidade para dar maiores esclarecimentos e informações sobre a Federation Internationale d'Education Physique (FIEP), e sobre a Federation, digo e sobre a Associação Internacional de História da Educação Física e do Desporto (HISPA), que nestes últimos três anos vem realizando reuniões anuais na Europa e outras informações de interesse geral. Sugerimos às Escolas que seus representantes tragam as publicações das mesmas para serem distribuídas ou vendidas aos interessados, estabelecendo assim um primeiro contato para intercâmbio. (Prof. Jacintho F. Targa)

CONGRESSO INTERNACIONAL DE RECREAÇÃO - Será realizado em Bruxelas, em 1976, um Congresso Internacional de Recreação, patrocinado pela UNESCO e organizado pela Fundação Van Clé. A professora Lênia, como membro da Associação Internacional de Recreação, foi convidada para participar como conferencista para a apresentação de trabalhos de pesquisa no campo da Recreação Universitária.

APELO DO DED - O DED/MEC apela aos especializados que enviem artigos para serem publicados na Revista Brasileira de Educação Física.